

Sexta-Feira, 14 de Agosto de 2026

Faccionados morrem em confronto com Força Tática

Confronto foi na cidade de Pontes e Lacerda

Redação

Quatro suspeitos apontados pela Polícia Militar como integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) morreram durante um confronto com policiais da Força Tática e da Rotam, na noite desta quinta-feira (13), no Residencial Glória, em Pontes e Lacerda (448 km a oeste de Cuiabá). Um quinto suspeito foi baleado e permanece internado em estado grave.

Os mortos foram identificados como Tales Mateus dos Santos Lima, de 15 anos; Vitor Coelho, 18; Lucas Vinícius Cosme Coelho, 18; e Rodrigo da Silva Santos, 25. A identidade do quinto envolvido ainda não foi divulgada.

Segundo a Polícia Militar, a ação começou após a Agência Regional de Inteligência (ARI) do 12º Comando Regional receber denúncias anônimas sobre a presença de integrantes do PCC em uma casa na Alameda 8.

Conforme as informações levantadas, criminosos teriam atirado acidentalmente contra um comparsa e, depois de levá-lo ao Hospital Vale do Guaporé, se escondido no imóvel. A residência seria utilizada para esconder armas e veículos supostamente empregados em homicídios na região.

Equipes da Força Tática e da Rotam foram até o endereço e, ao chegarem, encontraram suspeitos armados dentro da casa. Os policiais montaram um cerco e deram ordem para que os ocupantes largassem as armas.

De acordo com a PM, um dos suspeitos reagiu e atirou contra os agentes. Os policiais revidaram para interromper a ameaça. Durante a ação, outros envolvidos recuaram para cômodos da residência e, segundo a corporação, também apontaram armas contra os policiais, provocando uma nova troca de tiros.

Cinco suspeitos foram atingidos. Eles receberam os primeiros atendimentos das próprias equipes policiais e foram encaminhados ao Hospital Vale do Guaporé. Quatro morreram após dar entrada na unidade. Nenhum

policial ficou ferido.

A Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec) esteve no local para realizar os procedimentos periciais e recolher projéteis, armas e outros materiais que possam contribuir para a investigação.

A Polícia Civil instaurou inquérito para apurar as circunstâncias do confronto, confirmar a dinâmica dos fatos e investigar a possível participação do grupo em crimes cometidos na região Oeste de Mato Grosso.